



DIVERSIDADE GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO NATURAL DA ESPÉCIE FLORESTAL *Metrodorea nigra* (RUTACEAE) LOCALIZADA EM ÁREA URBANA DE RIBEIRÃO PRETO – SP, USANDO ISSR E UM NOVO SET DE MARCADORES SSR

FERNANDO B. ANACLETO¹; GABRIEL P. MACHADO²; ROMULO M. MORAES FILHO³; ALISON G. NAZARENO⁴; ANA LILIA ALZATE-MARIN⁵

¹Biólogo, Dpto. Genética-FMRP, USP/RP/SP, fbonifacio@hotmail.com

²Estudante de Biologia, Dpto. Biologia-FFCLRP, USP/RP/SP, gabrielpm_4@hotmail.com

³Biólogo, estudante de Doutorado, PPG/FMRP, USP/RP/SP, romulommfilho@yahoo.com.br

⁴Pesquisador- Instituto de Biociências, USP-SP, alison_nazareno@yahoo.com.br

⁵Professora- Programa de Pós-graduação em Genética-PPG, FMRP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto - SP, anaalzate@fmrp.usp.br

Resumo: Estudou-se a diversidade genética de uma amostra de três estágios ontogenéticos de uma população da espécie *Metrodorea nigra*, localizada no parque municipal do Morro de São Bento, um dos últimos redutos florestais da cidade de Ribeirão Preto (SP), utilizando-se 6 marcadores ISSR e 7 novos marcadores SSR. Como resultado das análises, foram obtidos 94 loci ISSR e 83 alelos SSR nas 3 gerações dos 62 indivíduos analisados. Os índices médios de diversidade genética *He* obtidos não diferiram estatisticamente para os regenerantes (ISSR=0,300/SSR=0,804), juvenis (ISSR=0,325/SSR=0,822) e adultos (ISSR=0,328/SSR=0,826), evidenciando que não houve perda de diversidade entre os indivíduos mais antigos e já estabelecidos no fragmento em comparação aos indivíduos regenerantes e juvenis. Os índices médios de fixação e heterozigidade observada (*Ho*) indicam ocorrência de endogamia. O novo set de marcadores SSR desenvolvidos mostrou alto polimorfismo, observando-se de 7 (Mtn51) a 17 alelos (Mtn95), com uma média de 11,85, constituindo uma nova ferramenta molecular para análises genéticas desta espécie chave de floresta estacional semidecidual.

Suporte Financeiro: FAPESP, CAPES

Palavras-chave: Diversidade genética; espécies florestais, marcadores ISSR e SSR.